



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 1021191-85.2025.8.11.0015

4ª Vara Cível de Sinop, MT

GRUPO DILLY

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo Concursal	11
5. Atividade Rural (maio/2026)	13
6. Faturamento	17
7. Obrigações Fiscais e Sociais	19
8. Quadro de Colaboradores	24
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras	25
10. Checklist	58

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Dilly.

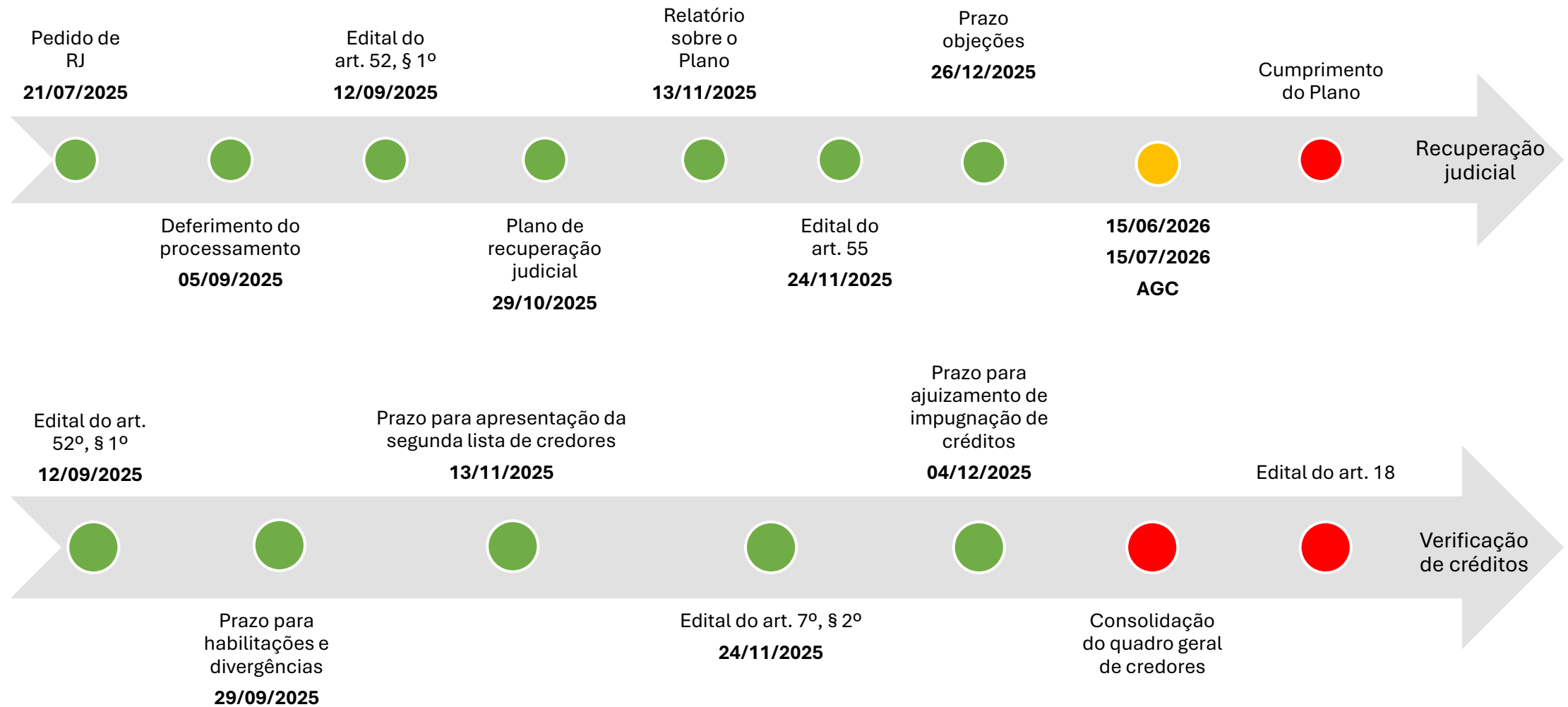
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de março de 2026, enquanto as informações jurídicas são de maio de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações dos Recuperandos



Denominação
MATHEUS DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.015/0001-00



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula, SN, Anexo I – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT,
CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
cultivo de outros cereais não especificados
anteriormente, cultivo de feijão, criação de
bovinos para corte, transporte rodoviário de carga,
exceto produtos perigosos e mudanças,
municipal, transporte rodoviário de carga, exceto
produtos perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional



Denominação
LUCAS AUGUSTO DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.593/0001-46



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula IV, Nº 164, Lote 164 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, transporte
rodoviários de carga, exceto produtos perigosos e
mudanças, municipal, transporte rodoviário de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

3. Informações dos Recuperandos



Denominação
EMILIO SCHAFFER DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.982.270/0001-77



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado –
Fazenda Caçula III, Nº 150 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional



Denominação
JOÃO ROMEU DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.980.688/0001-45



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula I, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP
78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, cultivo de
girassol, criação de bovinos para corte,
transporte rodoviário, exceto de produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

ELMA ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

20.931.592/0001-72



Início das Atividades

26/08/2014



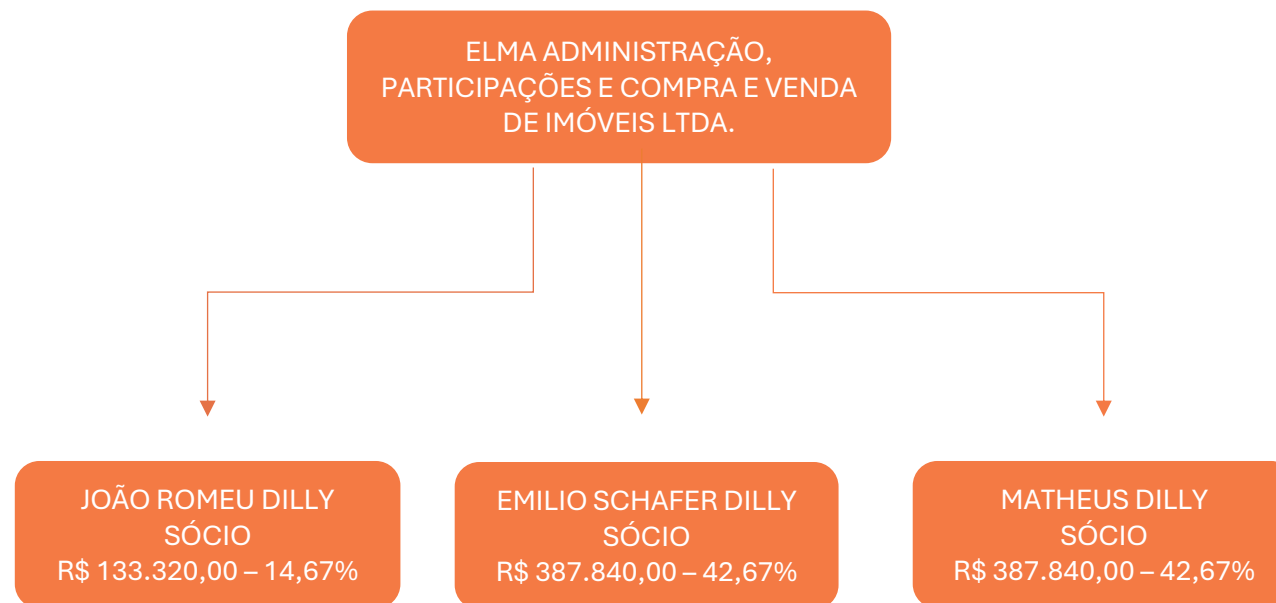
Endereço

GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda Caçula II, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de soja, criação de peixes em água doce, compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

SANTA BÁRBARA DO SUL ADMINISTRAÇÃO,
PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

18.102.144/0001-14



Início das Atividades

10/05/2013



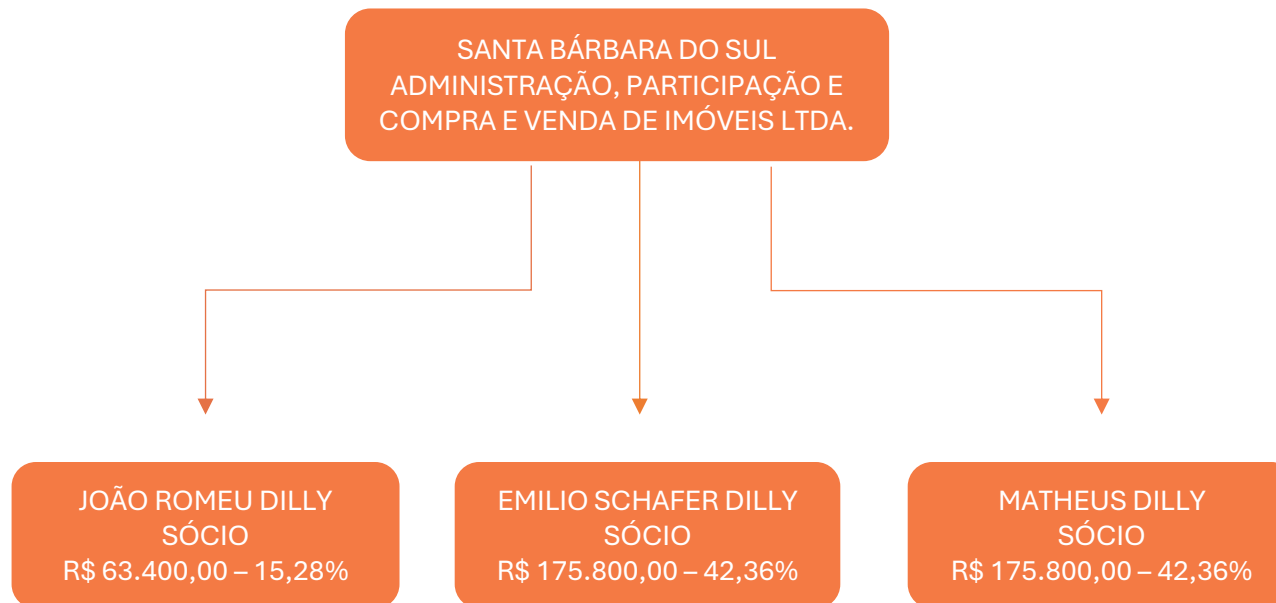
Endereço

Loteamento Rural Eldorado – Gleba Ipiranga, S/N,
Fazenda Caçula II, Zona Rural, Ipiranga do Norte-
MT, CEP 78578-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de soja, cultivo de outros
cereais não especificados anteriormente,
holdings de instituições não-financeiras, aluguel
de imóveis próprios, compra e venda de imóveis
próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
DILLY TRANSPORTES LTDA.



CNPJ
51.144.800/0001-17



Início das Atividades
22/06/2023



Endereço
Rua dos Pardais, Nº 1151, Sala 01, Recanto dos
Pássaros, Sorriso-MT, CEP 78890-231



Objeto Social
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional

DILLY TRANSPORTES LTDA.



MATHEUS DILLY
SÓCIO
R\$ 20.000,00 – 100%

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

USINA DE ÁLCOOL TRÊS IRMÃOS LTDA



CNPJ

29.204.243/0001-23



Início das Atividades

30/11/2017



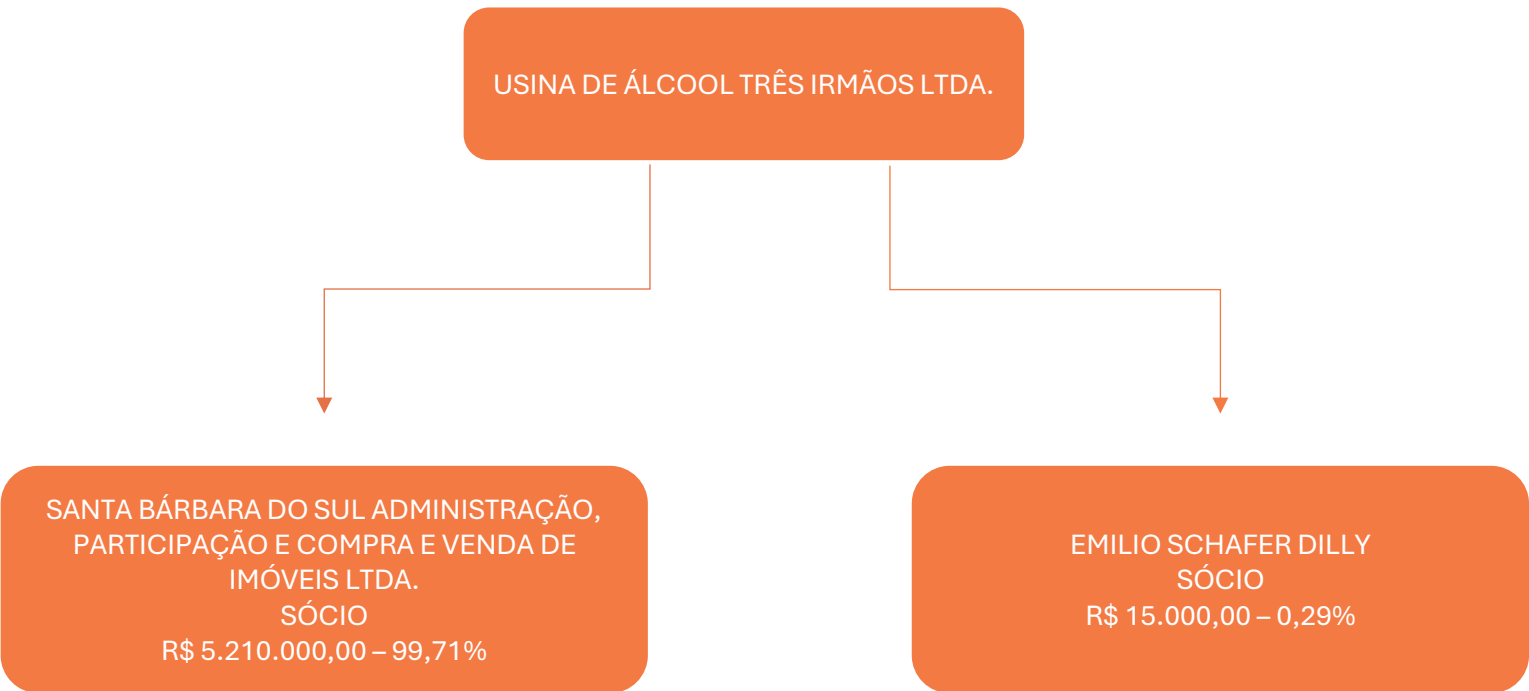
Endereço

Rodovia MT-242, sentido Itanhangá, a esquerda na estrada de chão 4,5KM, S/N, KM76, Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT CEP 78.578-000



Objeto Social

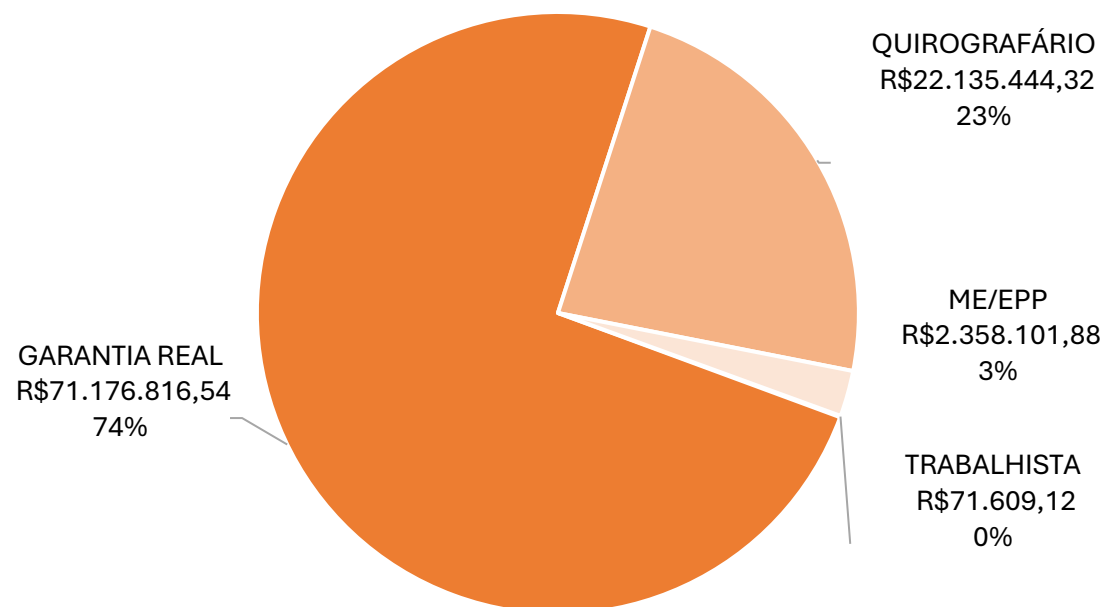
Fabricação de álcool, cultivo de milho, fabricação de amidos e féculas de vegetais, fabricação de óleo de milho em bruto, fabricação de alimentos para animais



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal consolidado do Grupo, na data do pedido, somava R\$ 95.741.971,86, distribuídos em 19 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 46 credores da Classe III e 53 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



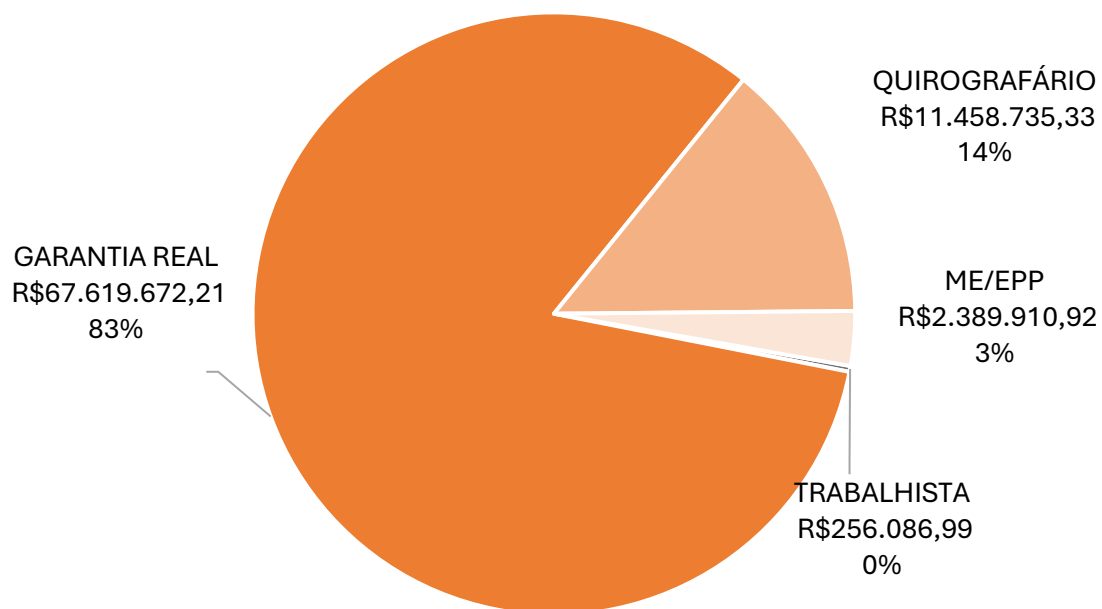
Os 10 maiores credores representavam 94,1% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	40.399.479,54
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	SIPAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6.387.318,91
GARANTIA REAL	BANCO DAYCOVAL S.A.	5.080.965,85
QUIROGRAFÁRIO	LINDNER TECHNO SYSTEMS LTDA	5.055.000,00
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.275.660,84
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.650.000,00
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON/FERNANDO CESAR ZANDONADI	1.270.995,00
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS LTDA	1.010.769,60

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal consolidado do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 81.724.405,45, distribuídos em 19 credores da Classe I, 2 credores da Classe II, 43 credores da Classe III e 51 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 94,3% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	41.923.301,06
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.502.702,68
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.742.016,53
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS	979.721,60
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON	807.486,11
QUIROGRAFÁRIO	FERNANDO CESAR ZANDONADI	807.486,11
QUIROGRAFÁRIO	NILTON JACOB JEDE	751.161,34
QUIROGRAFÁRIO	BANCO BRADESCO S.A.	630.000,00

5. Atividade Rural (maio/2026)

1. Estágio do Ciclo Produtivo

No presente período, a cultura do milho segunda safra encontrava-se predominantemente entre os estágios fenológicos R3 e R4, caracterizados respectivamente pela fase de grãos leitosos e pela fase de consistência pastosa dos grãos.

Conforme informado pelo produtor, observou-se presença de elevada umidade nos grãos, na palhada e no solo, reflexo do excesso de chuvas ocorrido recentemente. Também foi relatado que os primeiros talhões já apresentam avanço para o estágio R4.

- Lavoura de milho, Fazenda Caçula III:



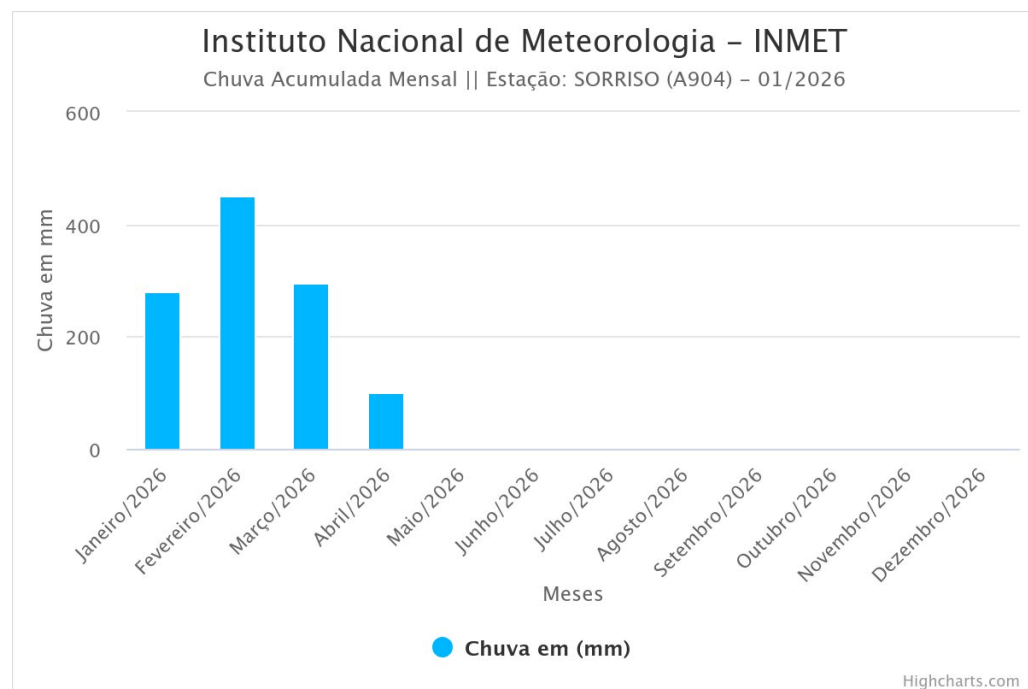
- Lavoura de milho, Fazenda Caçula II:



5. Atividade Rural (maio/2026)

Ainda segundo informado, os elevados índices pluviométricos registrados ao longo do ciclo podem comprometer a qualidade final dos grãos. Os tratos culturais previstos foram realizados, porém com atrasos operacionais e possíveis perdas de nutrientes em razão das chuvas excessivas, sendo observados sintomas de deficiência nutricional nas plantas. O excesso de chuva já foi relatado no RMA de abril, conforme gráfico abaixo.

- Chuva acumulada (em mm), Estação SORRISO:



Foi relatado também aumento expressivo nos custos fitossanitários em decorrência da necessidade de aplicações adicionais para controle de lagartas e percevejos, fora do planejamento inicialmente previsto. Além disso, o elevado custo do óleo diesel impactou negativamente o custo operacional da atividade. Não houve implantação de culturas de cobertura adicionais nas áreas de verão durante o período analisado.

2. Insumos Utilizados e Manejo Fitossanitário

No mês de maio foram realizadas apenas atividades de monitoramento das lavouras, não havendo aplicações de defensivos agrícolas ou fertilizantes no período.

Conforme informado, atualmente há disponibilidade de insumos considerada suficiente para atendimento das necessidades imediatas da operação. Entretanto, foi destacado que o óleo diesel permanece como principal ponto de preocupação, em razão da volatilidade dos preços e da necessidade contínua de aquisição para atendimento das demandas da colheita do milho segunda safra.

5. Atividade Rural (maio/2026)

3. Cronograma de Execução

As operações agrícolas seguem conforme o planejamento operacional previsto. No período analisado, a propriedade encontra-se em fase de manutenção preventiva de máquinas e equipamentos, bem como limpeza e organização das estruturas operacionais visando a preparação para a colheita do milho segunda safra. Não houve necessidade de reprogramação das atividades até o presente momento.

4. Riscos e Fatores de Impacto

Foi relatada ocorrência de doenças na cultura do milho, especialmente na Fazenda Caçula III, embora ainda não seja possível mensurar com precisão os impactos produtivos e qualitativos decorrentes.

Também foram registrados eventos climáticos adversos, com ocorrência de chuvas volumosas em período considerado atípico para a região, fator que pode favorecer o surgimento de doenças nos grãos e comprometer sua qualidade final, situação já observada em campo.

Além das questões climáticas e fitossanitárias, destacaram-se como fatores de risco:

- Elevação significativa dos custos com diesel e frete;
- Necessidade de aplicações extras para controle de pragas;

- Forte queda nos preços do milho, atualmente abaixo das expectativas inicialmente projetadas;
- Possível redução da qualidade dos grãos em razão do excesso de chuvas ao longo do desenvolvimento da cultura.

Conforme informado, os impactos efetivos sobre qualidade e produtividade somente poderão ser mensurados de forma mais precisa durante as etapas de colheita e beneficiamento.

Em resumo, no mês de maio, a cultura do milho segunda safra apresentou desenvolvimento dentro do esperado para o período, encontrando-se predominantemente entre os estágios reprodutivos R3 e R4. Apesar da manutenção das atividades operacionais e do adequado acompanhamento técnico da lavoura, observam-se fatores de atenção relevantes relacionados às condições climáticas adversas registradas recentemente.

O excesso de chuvas em período atípico trouxe impactos agrônômicos importantes, incluindo atrasos operacionais, possível lixiviação de nutrientes, aumento da pressão fitossanitária e riscos relacionados à qualidade final dos grãos. Também houve incremento nos custos de produção em razão da necessidade de aplicações adicionais para manejo de pragas, além da elevação dos preços do diesel e do frete.

5. Atividade Rural (maio/2026)

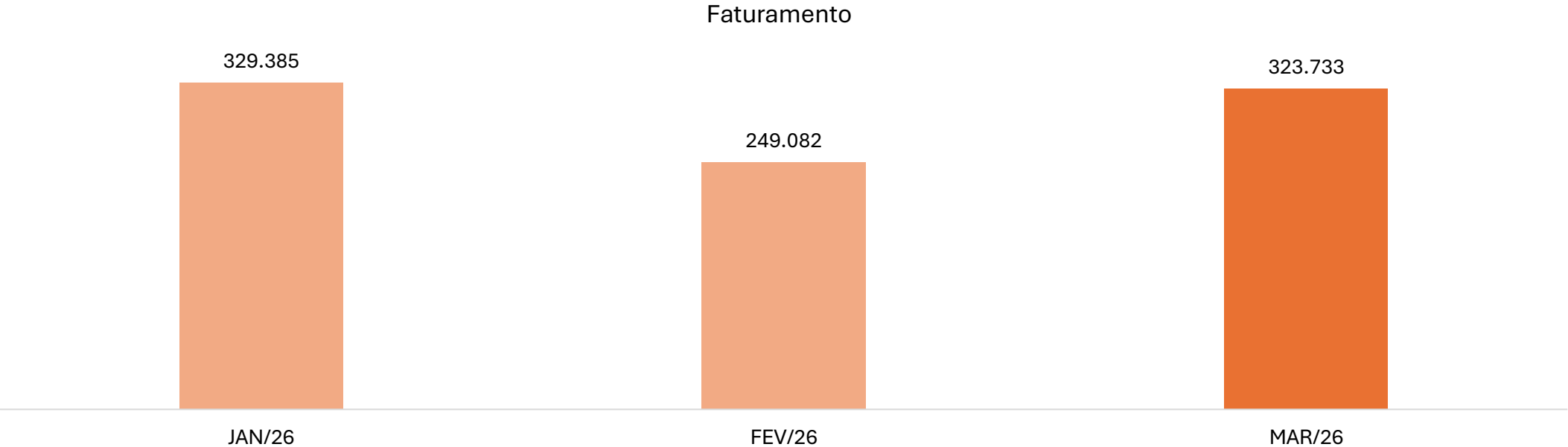
Embora ainda não seja possível quantificar integralmente os danos produtivos e qualitativos, especialmente em relação às doenças observadas em determinados talhões, a propriedade segue conduzindo regularmente as atividades de monitoramento e preparação para a colheita, permanecendo o acompanhamento técnico voltado à avaliação dos impactos efetivos na produtividade e qualidade comercial dos grãos.

Abaixo segue imagem de satélite das áreas agrícolas correspondentes às Fazendas Caçula II e Caçula III, referente ao mês de maio (12/05/26), a qual evidencia o desenvolvimento do milho segunda safra.



6. Faturamento | Empresas

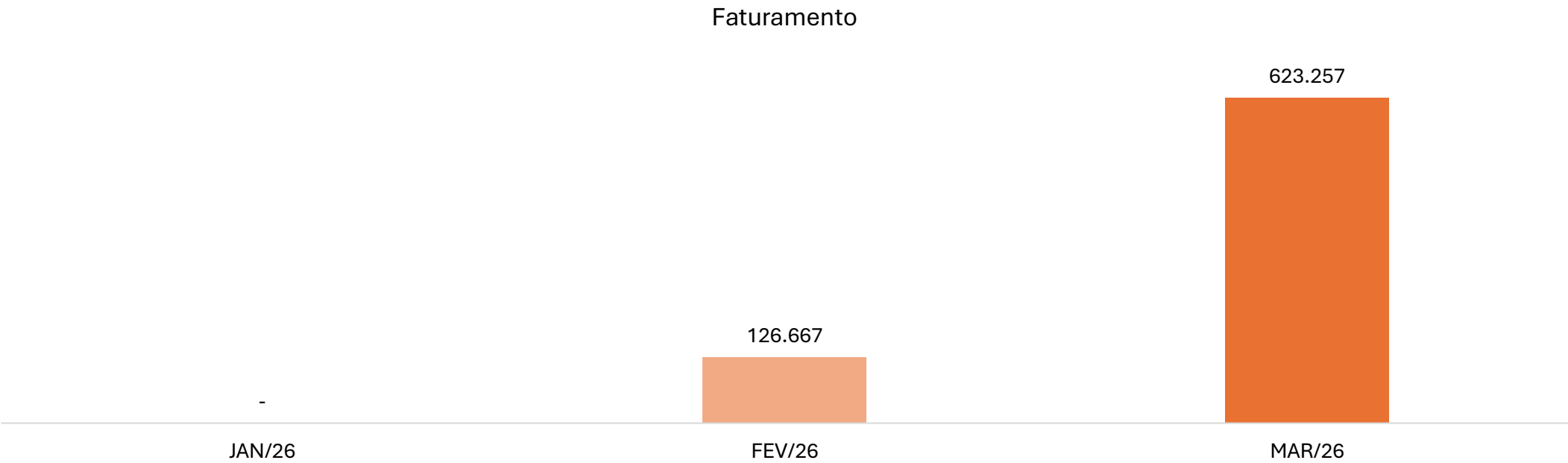
Na competência examinada, o faturamento consolidado das empresas do Grupo Dilly totalizou R\$ 323,7 mil, **proveniente exclusivamente da empresa Dilly Transportes, tendo em vista que as demais sociedades do Grupo não registraram receita no período analisado.** No acumulado do exercício, o faturamento consolidado alcançou R\$ 902,2 mil, correspondente a uma média mensal de R\$ 300,7 mil.



O Grupo informou à Administração Judicial que se encontra em busca de investidores para a recuperação do faturamento das demais Empresas. Contudo, esclareceu que o aquecimento da produção está condicionado ao início da safra.

6. Faturamento | Produtores Rurais

No período examinado, o faturamento consolidado dos produtores rurais do Grupo Dilly totalizou R\$ 623,3 mil, **proveniente dos produtores Emilio Schafer Dilly (R\$ 388 mil) e João Romeu Dilly (R\$ 235,3 mil), tendo em vista que os demais produtores do Grupo não registraram receita no período analisado.**



7. Obrigações Fiscais e Sociais | Elma Administração

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações sociais.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica “INSS a Recolher”, que apresentou saldo de R\$ 2,9 mil, registrando acréscimo de R\$ 502,51 no período.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 19/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Santa Barbara

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

O grupo, que era composto exclusivamente por “INSS a Recolher”, apresentou aumento de R\$ 502,51, finalizando o período no montante de R\$ 2,9 mil.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 19/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Dilly Transportes

Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

Na competência analisada, o agrupamento, que anteriormente se apresentava zerado, registrou aumento de R\$ 4,8 mil em razão da constituição de obrigações, conforme demonstrado no quadro a seguir.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	FEV/26	MAR/26
PIS A RECOLHER	-	854
COFINS A RECOLHER	-	3.932
TOTAL	-	4.786

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações sociais.

No contexto da Recuperanda, o grupo era composto conforme demonstrado na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	FEV/26	MAR/26
INSS A RECOLHER	19.045	22.112
FGTS A RECOLHER	4.146	5.652
TOTAL	23.192	27.763

Na competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 27,8 mil, composto pelas rubricas “INSS a Recolher” e “FGTS a Recolher”, que apresentaram acréscimos de R\$ 3,1 mil e R\$ 1,5 mil, respectivamente.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 19/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Usina de Álcool Três Irmãos

Obrigações Fiscais

O grupo “Obrigações Fiscais” reúne os valores devidos pela Recuperanda referentes a tributos incidentes sobre suas operações, tais como impostos, contribuições e taxas a recolher.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou leve acréscimo na rubrica “PIS/COFINS/CSLL Retido”, no valor de R\$ 13,02, enquanto as demais rubricas permaneceram sem oscilações. Destaca-se que sua composição era majoritariamente concentrada nas contas “ICMS a Recolher”, no montante de R\$ 1,3 milhão, e “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 604,9 mil.

A composição detalhada das “Obrigações Fiscais” encontra-se apresentada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	FEV/26	MAR/26
ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA	3.278	3.278
COFINS A RECOLHER	604.898	604.898
PIS A RECOLHER	132.482	132.482
ICMS A RECOLHER	1.251.274	1.251.274
ISS/QN RETIDO A RECOLHER	5.471	5.471
IRRF RETIDO A RECOLHER	198	198
PIS/COFINS/CSLL RETIDO	391	404
TOTAL	1.997.992	1.998.005

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, vinculados à folha de pagamento e às contribuições incidentes sobre a remuneração dos colaboradores, incluindo tributos e encargos obrigatórios previstos na legislação trabalhista e previdenciária.

No contexto da Recuperanda, o grupo de contas era composto conforme demonstrado na tabela a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	FEV/26	MAR/26
INSS A RECOLHER	234.928	234.256
FGTS A RECOLHER	98.394	98.394
IRRF SOBRE TRABALHO ASSALARIADO	31.170	31.170
TOTAL	364.492	363.820

No período analisado, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 671,55, decorrente exclusivamente da redução observada na rubrica “INSS a Recolher”, enquanto as demais contas permaneceram sem variação.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Usina de Álcool Três Irmãos

Parcelamentos Tributários – CP e LP

O grupo “Parcelamentos Tributários” representa os débitos fiscais da Recuperanda formalmente negociados junto aos entes tributantes, abrangendo tributos federais, estaduais e municipais, cuja quitação ocorrerá de forma parcelada ao longo do tempo.

O conjunto de contas compreendia valores de curto e longo prazos, ambos sem movimentações no período analisado. No mês, estavam registrados R\$ 43 mil no Passivo Circulante e R\$ 57,4 mil no Passivo Não-Circulante.

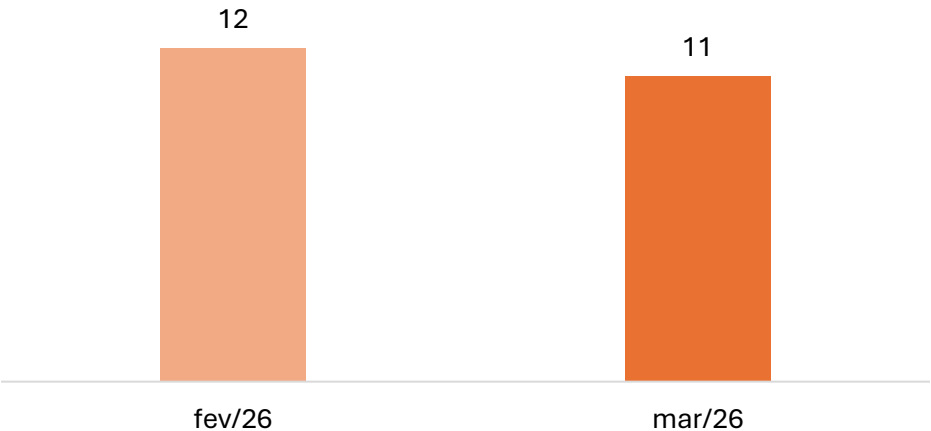
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 19/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía o valor de R\$ 353.814,90 inscrito em dívida ativa, sendo R\$ 158,3 mil classificados como “Tributário – Demais Débitos” e R\$ 195,5 mil como “Tributário – Previdenciário”.

8. Quadro de colaboradores

Conforme informações disponibilizadas pelo Grupo Dilly, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 11 empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, 3 estavam alocados na empresa Dilly Transportes, 3 na Usina de Álcool Três Irmãos, 2 no produtor Emílio e 1 empregado em cada um dos produtores João, Lucas e Matheus. As empresas Elma e Santa Barbara possuíam apenas um sócio com retirada de pró-labore. Não houve comunicação de contratação de profissionais em regime PJ.

Quadro de colaboradores - Consolidado



No período, registrou-se uma demissão na Dilly Transportes, sem admissões. Para essa movimentação, foi apresentado o termo de rescisão; no entanto, o comprovante de pagamento das verbas rescisórias não foi fornecido.

O dispêndio mensal com proventos e encargos do Grupo encontra-se demonstrado na tabela correspondente.

DISPÊNDIOS			
	PROVENTOS (R\$)	ENCARGOS (R\$)	TOTAL (R\$)
DILLY	13.138	4.480	17.618
USINA	10.100	3.717	13.817
EMILIO	8.380	2.615	10.995
JOAO	-	-	-
LUCAS	4.240	2.248	6.489
MATHEUS	2.281	712	2.993
TOTAL	38.139	13.772	51.911

Ressalta-se que o colaborador vinculado ao produtor João encontrava-se afastado em razão de auxílio-doença, motivo pelo qual não houve incidência de proventos e encargos na competência analisada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	740.453	740.453
DISPONIBILIDADES	740.453	740.453
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	240.320	240.320
INVESTIMENTOS	320	320
IMOBILIZADO	240.000	240.000
TOTAL DO ATIVO	980.773	980.773

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Elma Administração compreendiam seu caixa e contas bancárias, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	740.442	740.442
BANCOS CONTA MOVIMENTO	11	11
TOTAL	740.453	740.453

Durante o período analisado, o grupo não apresentou variação.

1.2 Investimentos

O agrupamento “Investimentos” representa as participações permanentes da Empresa em outras entidades, além de ativos não-circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da Empresa.

Durante o período, o único investimento da Recuperanda era “Cotas de Capital – Sicredi”, no valor de R\$ 320,00, sem movimentações.

1.3 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

A Recuperanda apresentava saldo de R\$ 240 mil, sem alterações ao longo do período analisado, composto exclusivamente pela rubrica “Terrenos”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	90.714	92.659
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	64.978	64.978
FORNECEDORES	2.965	2.965
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	22.771	24.716
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	54.020	54.020
APORTES	54.020	54.020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	836.038	834.093
CAPITAL SOCIAL	1.149.000	1.149.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(309.071)	(309.071)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.890)	(5.836)
TOTAL DO PASSIVO	980.773	980.773

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela conta “BB Giro Empresa”, que apresentava saldo de R\$ 65 mil, sem movimentações no período.

2.2 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

O saldo permanece em R\$ 3 mil desde maio de 2025, sem registro de novas variações até a competência analisada.

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

A conta “Obrigações Trabalhistas” contempla os valores devidos pela Recuperanda em decorrência das relações de trabalho incidentes sobre a folha de pagamento.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica “Pro Labore a Pagar”, no valor de R\$ 21,8 mil, representando acréscimo de R\$ 1,4 mil em relação ao mês anterior.

A análise das “Obrigações Sociais” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Aportes

A conta “Aportes” corresponde aos valores disponibilizados pelos sócios à Recuperanda para suporte financeiro de suas operações. Tais recursos são contabilizados como obrigações perante os sócios, por representarem valores passíveis de devolução futura, não se confundindo com integralização de capital social.

Por estarem classificados no longo prazo, esses passivos não possuem exigibilidade imediata, o que contribui para a preservação da liquidez corrente da Empresa.

Na competência analisada, a rubrica permaneceu estável, totalizando R\$ 54 mil.

2.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Elma Administração, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 834,1 mil na competência analisada. Esse resultado decorre do fato de que os prejuízos acumulados, no montante de R\$ 314,9 mil, permaneciam inferiores ao “Capital Social”, fixado em R\$ 1,1 milhão, evidenciando que, apesar das perdas registradas, a estrutura patrimonial da Empresa ainda se mantinha positiva.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA		
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.945)	(1.945)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.945)	(1.945)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.945)	(1.945)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

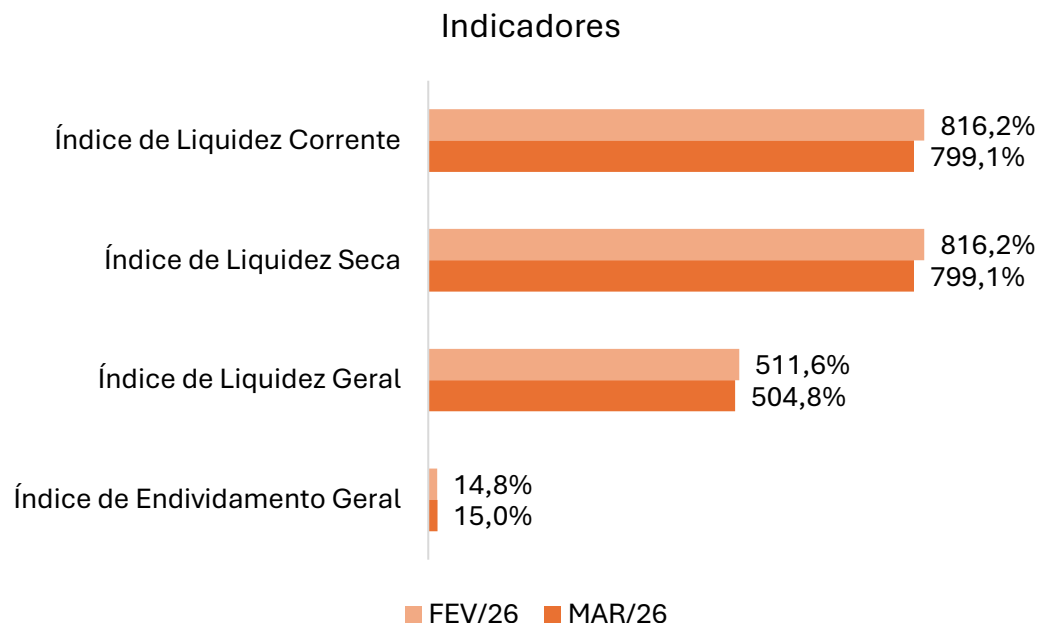
Notas Explicativas

Na competência, a Empresa não registrou faturamento. Em decorrência disso, também não houve resultado bruto para cobrir as despesas da Recuperanda, que totalizaram R\$ 1,9 mil, referentes a pró-labore e INSS.

Como não houve resultado financeiro, IRPJ e CSLL, o resultado líquido se apresentou em valor igual ao das despesas administrativas.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador situava-se em 816,2% no início do período e reduziu para 799,1% ao final, demonstrando diminuição na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Apesar da retração, o índice permanece em nível confortável, indicando que a Empresa mantém folga financeira para liquidar seus passivos circulantes, ainda que com redução na margem de segurança em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

Como a Empresa não apresenta estoques registrados, o indicador permaneceu idêntico ao de "Liquidez Corrente".

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No comparativo entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 511,6% para 504,8%, sinalizando diminuição na capacidade de cobertura das obrigações totais com os recursos realizáveis. Apesar da retração, o índice permanece em patamar elevado, evidenciando que a Empresa ainda dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente seus passivos, embora com menor margem de segurança em relação ao período anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice passou de 14,8% para 15%, indicando leve aumento da participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Recuperanda. Ainda assim, o patamar permanece reduzido, revelando baixo grau de alavancagem financeira e estrutura de capital predominantemente composta por recursos próprios, o que representa baixo risco de endividamento na competência examinada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	143.208	143.208
DISPONIBILIDADES	819	819
CLIENTES	7.429	7.429
ESTOQUES	134.960	134.960
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	203.510	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	203.510	-
TOTAL DO ATIVO	346.718	143.208

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Santa Barbara compreendiam o caixa, as contas bancárias e as aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela correspondente.

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	727	727
BANCOS CONTA MOVIMENTO	72	72
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	20	20
TOTAL	819	819

No período analisado, o agrupamento permaneceu sem movimentação.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela

Empresa até a data-base analisada.

Na competência examinada, o agrupamento não apresentou variações, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Clientes Diversos”, no valor de R\$ 7,4 mil.

1.3 Estoques

Os “Estoques” da Recuperanda eram compostos exclusivamente pela rubrica “Fazenda – Matrícula Nº 48002”. O grupo não apresentou movimentações no período, encerrando a competência com saldo de R\$ 135 mil.

1.4 Realizável a Longo Prazo

O agrupamento “Realizável a Longo Prazo” compreende direitos e valores a receber após o término do exercício subsequente, representando ativos com expectativa de realização em prazo superior a doze meses.

No período analisado, o agrupamento, que anteriormente apresentava saldo de R\$ 203,5 mil na rubrica “Distribuição Antecipada de Lucros”, foi integralmente zerado em razão da reclassificação contábil para a conta “Ajustes de Exercícios Anteriores”. A Administração Judicial questionou a reclassificação e aguarda retorno da Recuperanda quanto à justificativa e eventual adoção do ajuste.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	39.845	41.790
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.074	17.074
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	22.771	24.716
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	306.873	101.418
CAPITAL SOCIAL	415.000	415.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(104.237)	(307.747)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(3.890)	(5.836)
TOTAL DO PASSIVO	346.718	143.208

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela conta “Banco Sicredi C/C Negativa”, com saldo de R\$ 17,1 mil, sem variações no período.

2.2 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O agrupamento “Obrigações Trabalhistas” contempla os valores devidos pela Recuperanda em decorrência das relações de trabalho incidentes

sobre a folha de pagamento, sendo composto pela rubrica “Pró-Labore a Pagar”.

No período analisado, a rubrica “Pró-Labore a Pagar” apresentou acréscimo de R\$ 1,4 mil, encerrando o ciclo com saldo de R\$ 21,8 mil.

A análise das “Obrigações Sociais” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Santa Barbara, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 101,4 mil na competência analisada. Esse resultado decorre do fato de que os prejuízos acumulados somavam R\$ 313,6 mil, montante inferior ao “Capital Social”, de R\$ 415 mil, evidenciando que, apesar das perdas registradas, a estrutura patrimonial permanecia positiva.

Ressalta-se que o agrupamento “Realizável a Longo Prazo”, anteriormente apresentado com saldo de R\$ 203,5 mil, foi reclassificado para a conta “Ajustes de Exercícios Anteriores”, tendo sido questionada à Recuperanda a reclassificação e permanecendo a Administração Judicial no aguardo do retorno.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.945)	(1.945)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.945)	(1.945)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.945)	(1.945)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

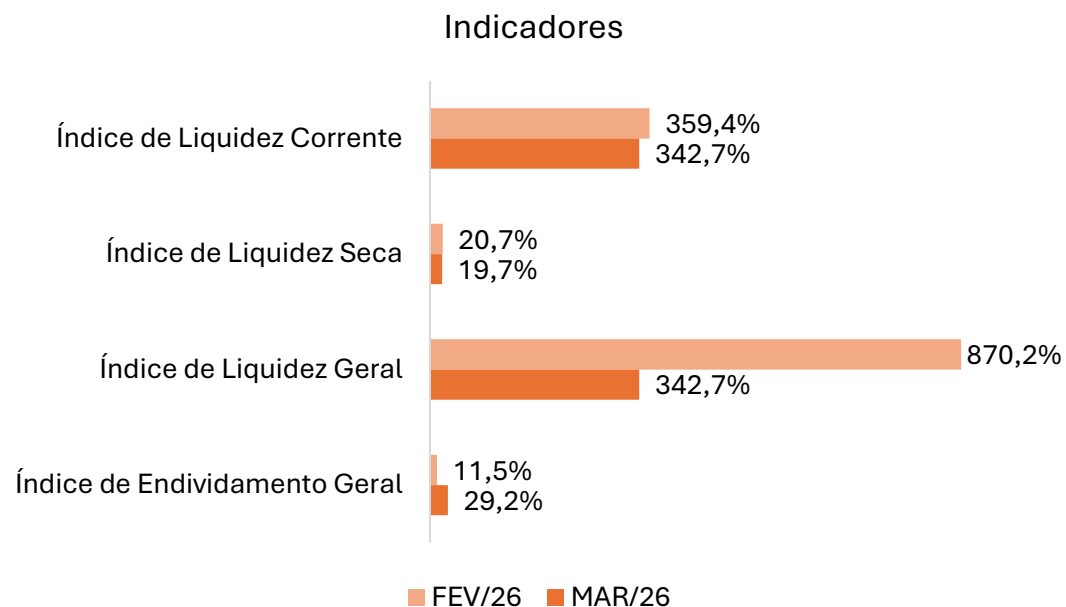
Notas Explicativas

No mês demonstrado, a Empresa não registrou faturamento. Em decorrência disso, também não houve resultado bruto para cobrir as despesas administrativas, referentes a pró-labore e INSS, que totalizaram R\$ 1,9 mil.

Em decorrência da ausência de resultado financeiro e IRPJ e CSLL, o resultado líquido foi de mesmo montante das despesas.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar demonstram necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o indicador passou de 359,4% para 342,7%, evidenciando redução na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Apesar de permanecer em patamar confortável, o movimento de retração indica diminuição da folga financeira, ainda que o índice se mantenha substancialmente acima de 100%.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

No mês demonstrado, o indicador passou de 20,7% para 19,7%, permanecendo significativamente inferior a 100%. O resultado evidencia elevada dependência da Empresa em relação aos estoques — que representavam 94,2% do Ativo Circulante — indicando possível dificuldade para honrar obrigações de curto prazo caso não haja realização desses ativos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador passou de 870,2% para 342,7%, evidenciando redução relevante na capacidade de cobertura das obrigações totais, principalmente em razão da reclassificação do “Realizável a Longo Prazo” para a conta “Ajustes de Exercícios Anteriores”. Ainda assim, o índice permanece em patamar elevado, demonstrando que a Recuperanda dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente seus passivos, embora com menor margem de segurança em relação ao início do período.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o índice passou de 11,5% para 29,2%, indicando aumento relevante do nível de endividamento, embora permaneça em patamar reduzido. Os resultados evidenciam que a maior parte dos ativos continua sendo financiada por recursos próprios, mantendo-se baixo o risco financeiro associado ao endividamento, apesar da tendência de crescimento observada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

Retificações

Foram encaminhados pela Recuperanda balancetes retificados referentes às competências de janeiro e fevereiro de 2026, contemplando ajustes e reclassificações contábeis relacionados a exercícios anteriores e operações com partes relacionadas. Conforme esclarecido pela Empresa, as alterações envolveram, principalmente, reclassificações de lançamentos registrados em contas de empréstimos, reconhecimento de obrigações anteriormente não contabilizadas, regularizações de juros já pagos, estornos de movimentações registradas de forma equivocada e ajustes envolvendo operações com sócios e empresas relacionadas.

Diante da reapresentação das demonstrações contábeis, a Administração Judicial passou a analisar os documentos atualizados, cujos principais impactos das retificações serão detalhados nos tópicos seguintes:

Janeiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 R	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	219.863	218.863	(1.000)
DISPONIBILIDADES	35.116	35.116	-
CLIENTES	62.953	59.356	(3.596)
ADIANTAMENTOS	1.000	-	(1.000)
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	7.908	11.504	3.596
ESTOQUE	112.887	112.887	-
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.664.456	1.441.074	(223.382)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	259.123	35.741	(223.382)
IMOBILIZADO	1.405.333	1.405.333	-
TOTAL DO ATIVO	1.884.320	1.659.937	(224.382)

Os bens e direitos da Empresa apresentaram-se R\$ 224,4 mil inferiores na documentação retificada, influenciados principalmente pelas reduções de R\$ 3,6 mil em “Clientes” e de R\$ 223,4 mil no “Realizável a Longo Prazo”. Nesta última rubrica, destacaram-se o decréscimo de R\$ 42 mil em “Empréstimo a Matheus Dilly” e o zeramento da conta “Empréstimo Dilly Transporte e Logística Ltda.”, anteriormente registrada no montante de R\$ 181,4 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

Retificações

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 R	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	2.687.167	2.524.772	(162.394)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	777.232	781.888	4.657
FORNECEDORES	162.873	64.449	(98.424)
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	1.711.897	1.611.897	(100.000)
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	35.165	66.538	31.373
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.252.072	1.252.072	-
FORNECEDORES	1.252.072	1.252.072	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.054.919)	(2.116.907)	(61.988)
CAPITAL SOCIAL	20.000	20.000	-
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.935.121)	(2.095.848)	(160.726)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(139.797)	(41.059)	98.738
TOTAL DO PASSIVO	1.884.320	1.659.937	(224.382)

As obrigações apresentaram redução de R\$ 162,4 mil no Passivo Circulante, influenciada principalmente pela diminuição de R\$ 100 mil na rubrica “Adiantamento de Clientes”. Por sua vez, o Patrimônio Líquido registrou redução de R\$ 62 mil, em razão da variação negativa de R\$ 160,7 mil em “Lucros/Prejuízos Acumulados”, relacionada a ajustes de exercícios anteriores, parcialmente compensada pelo resultado positivo de R\$ 98,7 mil, decorrente dos efeitos reconhecidos no exercício corrente.

c) DRE

DRE	JAN/26	JAN/26 R	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	229.385	329.385	100.000
(-) DEDUÇÕES	(21.218)	(21.218)	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	208.167	308.167	100.000
CUSTOS OPERACIONAIS	(22.938)	(22.938)	-
RESULTADO BRUTO	185.228	285.228	100.000
MARGEM BRUTA	89,0%	92,6%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(325.026)	(323.764)	1.261
DESPESAS COM VENDAS	(280.708)	(281.193)	(485)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(44.318)	(42.571)	1.746
RESULTADO OPERACIONAL	(139.797)	(38.536)	101.261
MARGEM OPERACIONAL	-67,2%	-12,5%	
RESULTADO FINANCEIRO	-	(2.523)	(2.523)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	(2.523)	(2.523)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(139.797)	(41.059)	98.738
RESULTADO LÍQUIDO	(139.797)	(41.059)	98.738
MARGEM LÍQUIDA	-67,2%	-13,3%	

Nas contas de resultado, verificou-se aumento de R\$ 100 mil na receita bruta, bem como acréscimo de R\$ 1,3 mil nas despesas operacionais. Ademais, as receitas financeiras apresentaram saldo negativo de R\$ 2,5 mil, referente a ajuste relacionado ao pagamento de juros em atraso sobre serviços tomados pela Recuperanda, conforme registros do livro razão. Como reflexo, o resultado líquido registrou prejuízo de R\$ 41,1 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

Retificações

Fevereiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 R	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	156.595	156.595	-
DISPONIBILIDADES	15.684	15.684	-
CLIENTES	33.068	29.472	(3.596)
ADIANTAMENTOS	-	-	-
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	9.864	13.460	3.596
ESTOQUE	97.978	97.978	-
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.650.290	1.423.272	(227.018)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	267.623	40.605	(227.018)
IMOBILIZADO	1.382.667	1.382.667	-
TOTAL DO ATIVO	1.806.885	1.579.867	(227.018)

Em fevereiro, as alterações no Ativo decorrentes da reapresentação da documentação contábil retificada abrangeram a redução de R\$ 227 mil no “Realizável a Longo Prazo”, relacionada às baixas de empréstimos junto a “Dilly Transporte e Logística Ltda.”, reclassificados para “Fornecedores”, e a “Matheus Dilly”, cujos valores registrados não possuíam natureza de mútuo, mas sim de pró-labore.

Adicionalmente, verificou-se a diminuição de R\$ 3,6 mil na conta “Clientes”, cuja contrapartida foi registrada em “Tributos a Recuperar/Compensar”.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 R	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	2.661.962	2.449.741	(212.221)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	777.232	777.232	-
FORNECEDORES	209.633	111.209	(98.424)
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	1.638.327	1.488.327	(150.000)
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	36.770	72.973	36.203
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.252.072	1.252.072	-
FORNECEDORES	1.252.072	1.252.072	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.107.149)	(2.121.946)	(14.797)
CAPITAL SOCIAL	20.000	20.000	-
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.935.121)	(2.091.191)	(156.070)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(192.028)	(50.755)	141.273
TOTAL DO PASSIVO	1.806.885	1.579.867	(227.018)

No Passivo, verificou-se redução de R\$ 212,2 mil no Passivo Circulante, influenciada principalmente pelas diminuições de R\$ 150 mil em “Adiantamento de Clientes” e de R\$ 98,4 mil em “Fornecedores”. Já no Patrimônio Líquido, a variação de R\$ 14,8 mil reflete os impactos decorrentes das correções realizadas, sendo observado, na rubrica “Lucros/Prejuízos Acumulados”, o reconhecimento de prejuízo de ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 156,1 mil, parcialmente compensado pelo efeito positivo no “Resultado do Exercício”, que apresentou aumento de R\$ 141,3 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

Retificações

Fevereiro/26

c) DRE

DRE	FEV/26	FEV/26 R	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	199.082	249.082	50.000
(-) DEDUÇÕES	(13.790)	(13.790)	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	185.292	235.292	50.000
CUSTOS OPERACIONAIS	(14.908)	(14.908)	-
RESULTADO BRUTO	170.384	220.384	50.000
MARGEM BRUTA	92,0%	93,7%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(222.614)	(230.080)	(7.465)
DESPESAS COM VENDAS	(189.664)	(193.749)	(4.085)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(32.950)	(36.331)	(3.380)
RESULTADO OPERACIONAL	(52.231)	(9.696)	42.535
MARGEM OPERACIONAL	-28,2%	-4,1%	
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(52.231)	(9.696)	42.535
RESULTADO LÍQUIDO	(52.231)	(9.696)	42.535
MARGEM LÍQUIDA	-28,2%	-4,1%	

Na DRE, verificou-se aumento de R\$ 50 mil na receita bruta, aliado à redução de R\$ 7,5 mil nas despesas operacionais. Em decorrência dessas variações, o prejuízo líquido apurado foi R\$ 42,5 mil inferior ao demonstrado anteriormente.

Dessa forma, os saldos retificados de fevereiro foram utilizados como base para análise das variações em relação à competência de março.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	156.595	114.275
DISPONIBILIDADES	15.684	24.013
CLIENTES	29.472	17.297
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	13.460	3.242
ESTOQUE	97.978	69.723
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.423.272	1.405.169
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	40.605	45.170
IMOBILIZADO	1.382.667	1.360.000
TOTAL DO ATIVO	1.579.867	1.519.445

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Dilly Transportes, compostas exclusivamente por saldos mantidos em contas bancárias, iniciaram o período com R\$ 15,7 mil e apresentaram um acréscimo de R\$ 8,3 mil, encerrando a competência com R\$ 24 mil.

Os valores encontravam-se distribuídos entre contas mantidas no Sicredi (R\$ 7,27) e no C6 Bank (R\$ 24 mil). Ressalta-se que a Recuperanda encaminhou apenas o extrato bancário da conta “C6 Bank”, sendo possível validar o respectivo saldo registrado nas demonstrações contábeis.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base analisada.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou redução de R\$ 12,2 mil, indicando que os recebimentos superaram as vendas realizadas a prazo no período.

1.3 Tributos a Recuperar/Compensar

O grupo “Tributos a Recuperar/Compensar” representa os créditos tributários registrados pela Empresa, oriundos de tributos recuperáveis perante a Receita Federal, os Estados ou os Municípios, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período analisado, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 10,2 mil, decorrente, principalmente, do zeramento das rubricas “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar”, nos montantes de R\$ 8,8 mil e R\$ 1,9 mil, respectivamente. O saldo final na competência totalizou em R\$ 3,2 mil, permanecendo exclusivamente na rubrica “ICMS a Recuperar”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Estoque

A conta “Estoque” apresentava saldo de R\$ 98 mil na competência anterior, passando para R\$ 69,7 mil no período analisado, sendo o montante composto exclusivamente pela rubrica “Mercadorias, Produtos e Insumos”.

1.5 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo”, composto pelos subgrupos “Cota Capital” e “Sócios, Administradores e Pessoas Ligadas”, apresentou acréscimo no período, passando de R\$ 40,6 mil para R\$ 45,2 mil, conforme detalhado na tabela correspondente.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	FEV/26	MAR/26
COTA CAPITAL	1.240	1.240
SÓCIOS, ADMINISTRADORES E PESSOAS LIGADAS	39.365	43.930
TOTAL	40.605	45.170

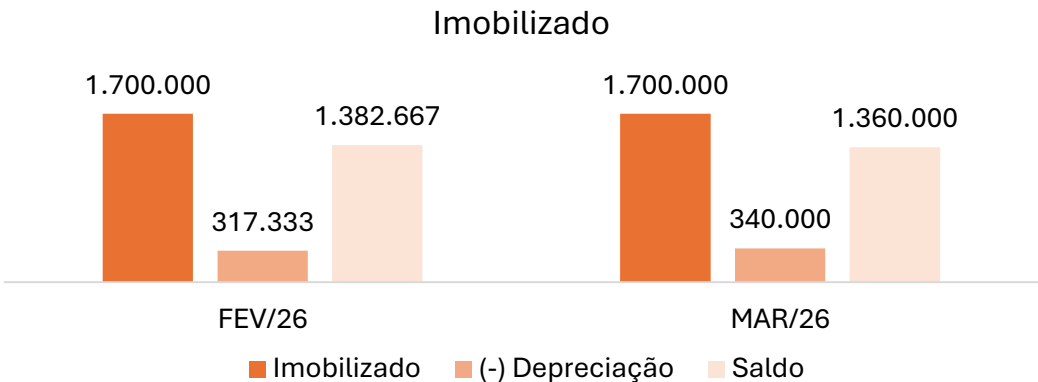
Verificou-se, nos razões contábeis, especificamente nas contas de empréstimos do subgrupo “Sócios, Administradores e Pessoas Ligadas”, que as movimentações registradas apresentam históricos que identificam as transferências realizadas a Matheus Dilly como operações de empréstimo. Destaca-se que, apesar de solicitados, a Recuperanda não forneceu os contratos de empréstimos firmados com as suas partes

relacionadas, impossibilitando a validação e regularidade das transferências.

1.6 Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,4 milhão.



No período, o grupo era composto exclusivamente pela conta “Veículos”, sendo a única variação observada decorrente do reconhecimento das depreciações, no montante de R\$ 22,7 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.449.741	2.356.228
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	777.232	777.232
FORNECEDORES	111.209	109.649
OBRIGAÇÕES FISCAIS	-	4.786
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	1.488.327	1.388.327
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	72.973	76.234
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.252.072	1.252.072
FORNECEDORES	1.252.072	1.252.072
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.121.946)	(2.088.855)
CAPITAL SOCIAL	20.000	20.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.091.191)	(2.091.191)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(50.755)	(17.663)
TOTAL DO PASSIVO	1.579.867	1.519.445

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras e terceiros, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

No período analisado, o agrupamento manteve-se inalterado.

2.2 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No Passivo Circulante, o agrupamento era composto exclusivamente por “Fornecedores Nacionais”, apresentando saldo de R\$ 109,6 mil, com decréscimo de R\$ 1,6 mil no período.

No Passivo Não-Circulante, igualmente composto por “Fornecedores Nacionais”, o saldo totalizava R\$ 1,3 milhão, permanecendo inalterado.

2.3 Obrigações Fiscais

A avaliação das “Obrigações Fiscais” está detalhada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” representa valores recebidos antecipadamente de clientes, relativos a bens ou serviços ainda não entregues ou prestados pela Recuperanda.

Na competência analisada, a rubrica apresentou redução de R\$ 100 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 1,4 milhão.

2.5 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O grupo “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” reúne os valores devidos pela Empresa em razão das relações de trabalho mantidas com seus colaboradores, bem como das contribuições incidentes sobre a folha de pagamento. No contexto da Recuperanda, era composto por “Obrigações com Pessoal”, “Provisões” e “Obrigações Sociais”.

No período analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram redução de R\$ 2,4 mil, exclusivamente na rubrica “Salários a Pagar”, encerrando a competência com saldo total de R\$ 35,5 mil.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	JAN/26	FEV/26
SALARIOS A PAGAR	9.649	7.237
PRÓ-LABORE A PAGAR	28.278	28.278
TOTAL	37.927	35.515

As “Provisões” registram os valores de “Provisão de Férias” e “Provisão de 13º Salário”, efetivamente devidos aos colaboradores, apropriados à razão de 1/12 avos por competência, calculados sobre as remunerações, acrescidas das médias de verbas variáveis e dos respectivos encargos sociais de FGTS e INSS.

Na competência examinada, verificou-se crescimento de R\$ 1,1 mil, decorrente do aumento conjunto nas rubricas “Provisões para Férias”, “Provisão para 13º Salário” e “Provisão para Encargos Sociais sobre 13º Salário”, no montante de R\$ 1,4 mil, parcialmente compensado pela redução de R\$ 337,21 na conta “Provisão para Encargos Sociais sobre Férias”.

A composição das “Provisões” encontra-se demonstrada na tabela correspondente.

PROVISÕES	FEV/26	MAR/26
PROVISÕES PARA FÉRIAS	7.622	8.164
PROVISÕES PARA 13º SALÁRIO	1.749	2.405
PROVISÃO PARA ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FÉRIAS	1.839	1.502
PROVISÃO PARA ENCARGOS SOCIAIS SOBRE 13º SALÁRIO	644	885
TOTAL	11.855	12.956

A análise das “Obrigações Sociais” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Dilly Transportes, o Patrimônio Líquido totalizava saldo negativo de R\$ 2,1 milhões na competência analisada, em razão de os prejuízos acumulados somarem R\$ 2,1 milhões, montante superior ao “Capital Social”, de R\$ 20 mil, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	249.082	323.733
(-) DEDUÇÕES	(13.790)	(19.092)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	235.292	304.642
CUSTOS OPERACIONAIS	(14.908)	(20.618)
RESULTADO BRUTO	220.384	284.024
MARGEM BRUTA	93,7%	93,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(230.080)	(250.933)
DESPESAS COM VENDAS	(193.749)	(205.128)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(36.331)	(45.804)
RESULTADO OPERACIONAL	(9.696)	33.091
MARGEM OPERACIONAL	-4,1%	10,9%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(9.696)	33.091
RESULTADO LÍQUIDO	(9.696)	33.091
MARGEM LÍQUIDA	-4,1%	10,9%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Empresa registrou receita operacional bruta de R\$ 323,7 mil, representando acréscimo de R\$ 74,7 mil em relação ao período anterior. Após as deduções, a receita operacional líquida totalizou R\$ 304,6 mil.

Os custos operacionais somaram R\$ 20,6 mil, gerando um resultado bruto positivo de R\$ 284 mil, com margem bruta de 93,2%.

No tocante às despesas operacionais, verificou-se aumento, sobretudo em razão das despesas com vendas, que passaram de R\$ 193,7 mil para R\$ 205,1 mil, compostas majoritariamente por R\$ 160,2 mil registrados em despesas com combustíveis e manutenção de veículos. As despesas administrativas também apresentaram elevação, passando de R\$ 36,3 mil para R\$ 45,8 mil.

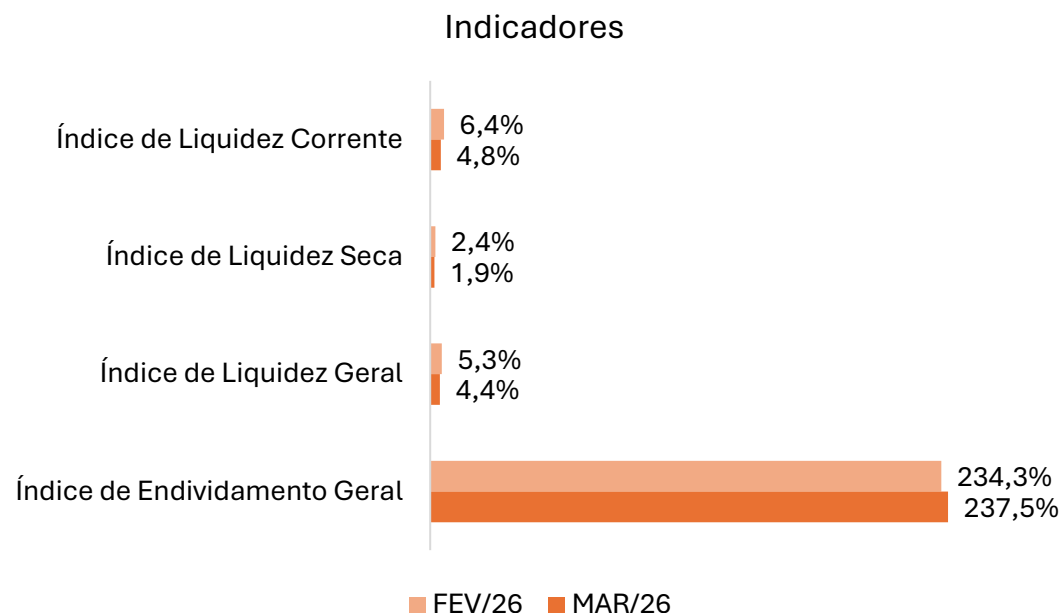
Influenciado pelo acréscimo da receita bruta, o resultado operacional apresentou melhora, de -R\$ 9,7 mil para R\$ 33,1 mil, com a margem operacional crescente de -4,1% para 10,9%.

No período analisado, o resultado financeiro não apresentou movimentações, tampouco foram registrados valores referentes a IRPJ e CSLL, de modo que o resultado líquido permaneceu positivo em R\$ 33,1 mil, frente ao prejuízo de -R\$ 9,7 mil apurado na competência anterior.

Até a competência analisada, a Empresa acumulava resultado negativo de R\$ 17,7 mil no exercício.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores demonstram necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador reduziu-se de 6,4% para 4,8%, permanecendo ainda mais abaixo do patamar considerado adequado. O resultado evidencia capacidade extremamente limitada de cobertura das obrigações de curto prazo, com agravamento do quadro de insuficiência de capital de giro.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 2,4% para 1,9%, evidenciando deterioração da liquidez imediata. O patamar permanece bastante inferior a 100%, demonstrando capacidade extremamente limitada de cobertura das obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, sem considerar a realização dos estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador passou de 5,3% para 4,4%, permanecendo em patamar bastante reduzido. O resultado evidencia que os ativos realizáveis, mesmo quando considerados em conjunto com aqueles de longo prazo, continuam insuficientes para a cobertura integral do Passivo Total.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No ciclo examinado, o indicador passou de 234,3% para 237,5%, evidenciando aumento da alavancagem. Os resultados demonstram que o Passivo Total supera de forma significativa o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e elevada dependência de recursos de terceiros para financiamento das operações. A trajetória ascendente intensifica o risco financeiro e amplia a pressão sobre a sustentabilidade patrimonial da Empresa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.061.198	1.141.988
DISPONIBILIDADES	6.520	6.516
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	122.203	122.203
TRIBUTOS A RECUPERAR	504.397	585.191
ESTOQUE	428.078	428.078
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	39.724.413	39.283.379
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.103.850	4.103.850
IMOBILIZADO	35.620.563	35.179.529
TOTAL DO ATIVO	40.785.611	40.425.367

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Usina de Álcool Três Irmãos compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e as aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela correspondente.

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	3.831	3.831
BANCOS CONTA MOVIMENTO	8	4
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.581	2.581
APLICAÇÃO CAPITALIZAÇÃO	100	100
TOTAL	6.520	6.516

No período analisado, o grupo apresentou variação de R\$ 4,09 na conta corrente mantida junto ao Banco Sicoob, sendo possível validar a

movimentação por meio do extrato bancário encaminhado pela Recuperanda.

1.2 Empréstimos a Terceiros

A rubrica “Empréstimos a Terceiros” representa os valores concedidos pela Recuperanda a pessoas físicas ou jurídicas externas ao grupo econômico, com expectativa de recebimento no curto prazo.

Na competência examinada, a conta não apresentou movimentações, mantendo o saldo de R\$ 122,2 mil.

1.3 Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” representam valores registrados pela Empresa a título de créditos tributários recuperáveis, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período analisado, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 80,8 mil, decorrente dos acréscimos de R\$ 14,4 mil em “PIS a Recuperar” e de R\$ 66,4 mil em “COFINS a Recuperar”.

TRIBUTOS A RECUPERAR	FEV/26	MAR/26
PIS A RECUPERAR	89.856	104.268
COFINS A RECUPERAR	413.884	480.266
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	657	657
TOTAL	504.397	585.191

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Estoque

O agrupamento registrava R\$ 421,7 mil na rubrica “Estoque de Matéria-Prima/Insumos” e R\$ 6,4 mil em “Estoques de Produtos Acabados”. Não houve movimentações no período, de modo que o grupo encerrou a competência com saldo total de R\$ 428,1 mil.

1.5 Realizável a Longo Prazo

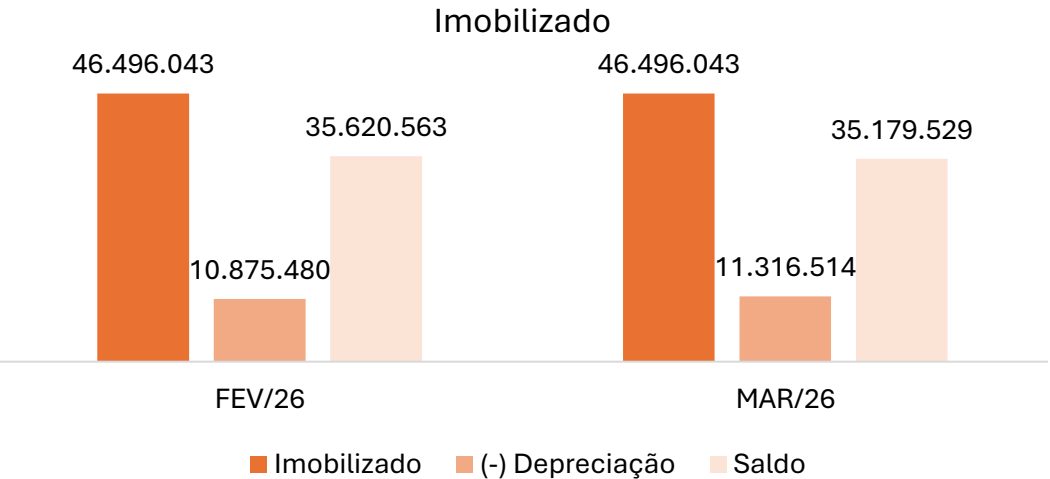
O grupo contemplava os saldos de “Banco do Brasil Ourocap” e “Adiantamento a Sócios”, que não apresentaram movimentações no mês analisado. Ao final do período, o saldo registrado totalizava R\$ 4,1 milhões.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	FEV/26	MAR/26
BANCO DO BRASIL OUROCAP	25.300	25.300
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	4.078.550	4.078.550
TOTAL	4.103.850	4.103.850

1.6 Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na última competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 35,2 milhões.



No período, o grupo era composto pelas contas “Usina”, “Bens em Operação” e “Imobilizado em Andamento”. A rubrica “Usina” representava 79,9% do total do “Imobilizado”. As variações observadas decorreram exclusivamente da apropriação das depreciações, no valor de R\$ 441 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	25.298.680	25.331.721
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.235.233	13.235.240
FORNECEDORES	9.264.554	9.264.808
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.997.992	1.998.005
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.950	42.950
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	507.105	539.872
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	250.846	250.846
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	30.386.506	30.391.768
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	57.372	57.372
FORNECEDORES	1.449.031	1.449.031
APORTES DE SÓCIOS	28.880.103	28.885.365
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.899.575)	(15.298.122)
CAPITAL SOCIAL	4.250.000	4.250.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(18.254.460)	(18.254.460)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(895.115)	(1.293.662)
TOTAL DO PASSIVO	40.785.611	40.425.367

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, o agrupamento demonstrou variação positiva de R\$ 7,31 na rubrica “Banco do Brasil C/C Negativa”, finalizando com saldo de R\$ 13,2 milhões. O montante era composto por R\$ 4,6 milhões em “Empréstimos”, R\$ 8,5 milhões em “Financiamentos” e R\$ 70,3 mil em “Contas Correntes Negativas”.

2.2 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No Passivo Circulante, o agrupamento era composto exclusivamente por “Fornecedores Nacionais”, apresentando saldo de R\$ 9,3 milhões, registrando aumento de R\$ 253,96 no período.

No Passivo Não-Circulante, igualmente composto por “Fornecedores Nacionais”, o saldo totalizava R\$ 1,4 milhão, sem alterações na competência examinada.

2.3 Obrigações Fiscais

A avaliação das “Obrigações Fiscais” está detalhada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Parcelamentos Tributários

A análise dos “Parcelamentos Tributários” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.5 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O grupo “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” compreende os valores devidos pela Empresa decorrentes das relações de trabalho e encargos sobre a folha de pagamento, sendo composto por “Obrigações com Pessoal”, “Provisões” e “Obrigações Sociais”.

No mês analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram aumento de R\$ 9,2 mil, decorrente exclusivamente do acréscimo na rubrica “Salários e Ordenados a Pagar”.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	FEV/26	MAR/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	73.031	82.254
RESCISÃO CONTRATUAL A PAGAR	40.103	40.103
13º SALÁRIOS A PAGAR	27.175	27.175
TOTAL	140.310	149.532

As “Provisões” compreendem os valores de “Provisão de Férias” e “Provisão de 13º Salário”, apropriados mensalmente à razão de 1/12, acrescidos dos respectivos encargos. No período analisado, as contas de “Provisão para Férias”, “Provisão de INSS sobre Férias” e “Provisão de FGTS sobre Férias”, que anteriormente se apresentavam zeradas, registraram aumento conjunto de R\$ 23,1 mil. Considerando as demais movimentações da competência, o saldo total apresentou acréscimo consolidado de R\$ 24,2 mil.

A composição das “Provisões” foi demonstrada na tabela correspondente.

PROVISÕES	FEV/26	MAR/26
PROVISÃO PARA FÉRIAS	-	16.860
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO	1.683	2.525
PROVISÃO INSS SOBRE FÉRIAS	-	4.856
PROVISÃO FGTS SOBRE FÉRIAS	-	1.349
PROVISÃO INSS SOBRE 13º SALÁRIO	485	727
PROVISÃO FGTS SOBRE 13º SALÁRIO	135	202
TOTAL	2.303	26.519

A análise das “Obrigações Sociais” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Adiantamento de Clientes

O agrupamento “Adiantamento de Clientes” representa os valores recebidos antecipadamente pela Recuperanda referentes à venda de produtos ou à prestação de serviços ainda não executados. Tais recursos configuram obrigações de curto prazo, uma vez que a Empresa permanece responsável pela entrega futura dos bens ou serviços que motivaram o recebimento antecipado.

No período analisado, o grupo permaneceu sem movimentação, apresentando saldo de R\$ 250,8 mil.

2.7 Aportes de Sócios

O grupo “Aportes de Sócios” reúne os valores disponibilizados pelos proprietários da Recuperanda com o objetivo de fortalecer sua estrutura financeira, sustentar as operações e suprir necessidades de capital de giro. Tais recursos são registrados como obrigações perante os sócios, por não representarem integralização de capital social, mas valores passíveis de restituição futura, conforme a disponibilidade financeira e deliberação societária.

No período analisado, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 5,3 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 28,9 milhões.

2.8 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Usina de Álcool Três Irmãos, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 15,3 milhões negativos na competência analisada, em razão de prejuízos acumulados de R\$ 19,5 milhões, montante superior ao “Capital Social”, fixado em R\$ 4,3 milhões, configurando situação de patrimônio a descoberto.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	80.794
RESULTADO BRUTO	-	80.794
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(442.010)	(479.334)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(442.010)	(479.334)
RESULTADO OPERACIONAL	(442.010)	(398.540)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(6)	(7)
DESPESAS FINANCEIRAS	(6)	(7)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(442.016)	(398.547)
RESULTADO LÍQUIDO	(442.016)	(398.547)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Empresa permaneceu sem faturamento, não tendo registrado receita operacional bruta ou receita líquida.

Os custos operacionais passaram a registrar saldo credor de R\$ 80,8 mil na competência analisada, enquanto, no período anterior, o agrupamento se apresentava zerado. O valor refere-se ao reconhecimento, em parcelas, dos créditos de PIS e COFINS, contribuindo para a apuração de resultado bruto positivo, ainda que inexistente faturamento no período.

As despesas administrativas apresentaram acréscimo, passando de R\$ 442 mil para R\$ 479,3 mil. Em decorrência desse comportamento, o resultado operacional apresentou melhora, passando de -R\$ 442 mil para -R\$ 398,5 mil.

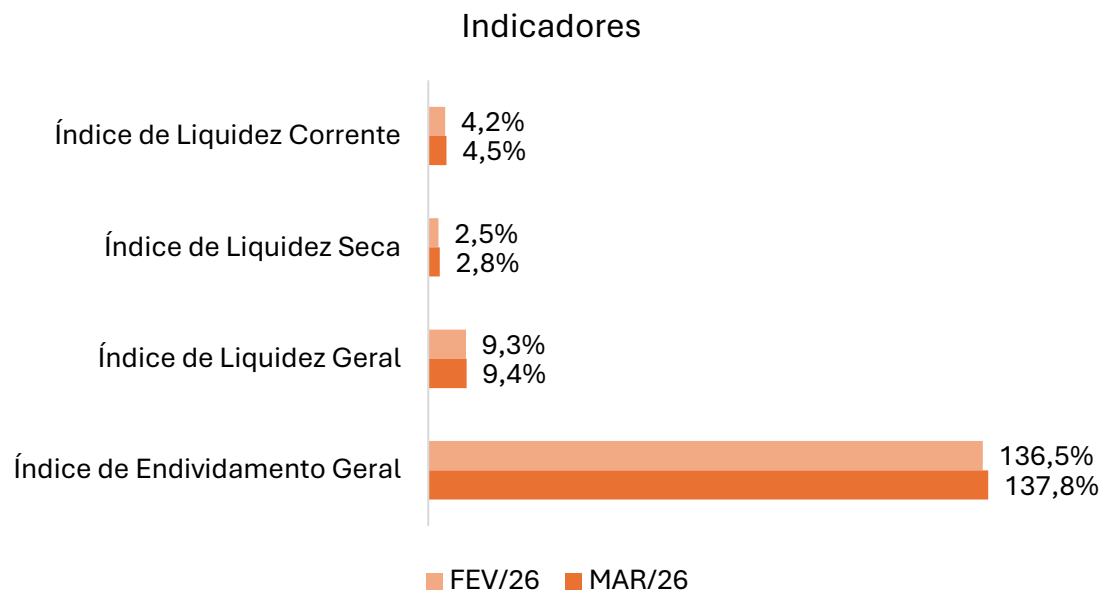
O resultado financeiro foi negativo em R\$ 7,31, correspondente integralmente a despesas bancárias, conforme verificado no razão contábil.

Dessa forma, o resultado líquido do período totalizou -R\$ 398,5 mil, representando redução de 9,8% no prejuízo em relação à competência anterior. Em síntese, diante da continuidade da ausência de receitas, a Recuperanda mantém prejuízo mensal recorrente, o que reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da estrutura de custos e da viabilidade econômica das operações.

No acumulado do exercício até a competência analisada, a Empresa registrava prejuízo de R\$ 1,3 milhão.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve aumento, passando de 4,2% para 4,5%, embora permaneça significativamente abaixo do nível considerado adequado. O índice evidencia severa restrição na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo, demonstrando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar seus passivos imediatos, o que revela quadro de elevada fragilidade da liquidez corrente.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou pequeno acréscimo, passando de 2,5% para 2,8%, embora permaneça em patamar extremamente reduzido. O resultado evidencia capacidade praticamente inexistente de pagamento das obrigações imediatas apenas com ativos de maior liquidez. A combinação de “Liquidez Corrente” e “Liquidez Seca” em níveis muito inferiores a 100% reforça a elevada dependência de capitais de terceiros e a acentuada fragilidade financeira no curto prazo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve aumento, passando de 9,3% para 9,4%. Ainda assim, a “Liquidez Geral” permanece em patamar extremamente reduzido, evidenciando que os ativos realizáveis, ainda que somados aos de longo prazo, são insuficientes para fazer frente ao conjunto das obrigações totais. O resultado reforça a fragilidade da estrutura patrimonial e financeira da Empresa.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 136,5% para 137,8%, confirmando um leve aumento do grau de alavancagem. O resultado evidencia que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo. A Empresa permanece financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros, cenário que intensifica o risco financeiro e demanda acompanhamento rigoroso da evolução do endividamento e da capacidade de geração de caixa da Recuperanda.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

EMILIO SCHAFFER DILLY	FEV/26	MAR/26
(+) RECEITAS	126.667	388.000
(-) DESPESAS	(96.091)	(273.709)
(=) RESULTADO	30.576	114.291

Notas Explicativas

Emilio Schafer Dilly

Na competência analisada, a receita evidenciada foi de R\$ 388 mil, composta pelo recebimento das vendas realizadas para “Marcom Commodities Agrícolas Ltda.”. As despesas totalizaram R\$ 273,7 mil, concentradas, principalmente, no pagamento de R\$ 109,3 mil à “Santo André Transp e Comde Com e Lubrif Ltda.”, referente à aquisição de mercadorias, e de R\$ 23,5 mil relativos a “Dimorvan Scariot St”.

As demais despesas incorridas no período corresponderam a dispêndios operacionais de menor monta. Dessa forma, o resultado do período foi positivo, resultando em lucro de R\$ 114,3 mil.

JOÃO ROMEU DILLY	FEV/26	MAR/26
(+) RECEITAS	-	235.257
(-) DESPESAS	(2.629)	(15.456)
(=) RESULTADO	(2.629)	219.801

João Romeu Dilly

O Recuperando registrou receitas de R\$ 235,3 mil na competência analisada, referente a recebimentos de “Marcom Commodities Agrícolas Ltda.”.

No período demonstrado, as despesas incorridas totalizaram R\$ 15,5 mil, compostas principalmente por R\$ 11,5 mil de “Marcom Commodities Agrícolas Ltda.” registrados como valores transitórios, e R\$ 3,6 mil pagos à “Idealsul Indústria e Comércio de Peças Agrícolas Ltda”.

Assim, o resultado do período foi positivo no montante de R\$ 219,8 mil, refletindo volume de receitas superior aos desembolsos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LUCAS AUGUSTO DILLY	FEV/26	MAR/26
(+) RECEITAS	-	-
(-) DESPESAS	(6.751)	(2.853)
(=) RESULTADO	(6.751)	(2.853)

Notas Explicativas

Lucas Augusto Dilly

O Produtor não registrou receitas na competência analisada.

As despesas totalizaram R\$ 2,9 mil, principalmente pelo pagamento de salário de funcionário no valor de R\$ 2 mil. As demais despesas incorridas no período corresponderam a dispêndios operacionais de menor monta.

Dessa forma, diante da ausência de ingressos no período, o resultado apurado foi negativo no mesmo montante dos dispêndios incorridos, evidenciando manutenção de custos fixos sem correspondente geração de receita.

MATHEUS DILLY	FEV/26	MAR/26
(+) RECEITAS	-	-
(-) DESPESAS	(4.172)	(3.999)
(=) RESULTADO	(4.172)	(3.999)

Matheus Dilly

O Recuperando finalizou o mês demonstrado sem o cômputo de receitas da atividade rural.

As despesas totalizaram R\$ 4 mil, sendo R\$ 2,1 mil referentes ao pagamento de “Salário da Maria Erli de Paulo Bezerra”, e de R\$ 1,2 mil para “Kacique Sistemas Tecnologia em Informática Ltda”. As demais despesas incorridas no período referem-se a dispêndios operacionais de menor relevância financeira.

Em razão da inexistência de faturamento no período, o resultado do mês foi integralmente impactado pelas despesas registradas, refletindo resultado negativo equivalente ao montante desembolsado.

10. Checklist

Quanto ao checklist documental, ressalta-se que os documentos referentes à competência de fevereiro de 2026 foram encaminhados à Administração Judicial devidamente assinados pela Recuperanda. Contudo, no processo de juntada aos autos, as assinaturas constantes nos arquivos foram suprimidas, motivo pelo qual os documentos constaram no checklist do RMA anterior como “sem assinatura”. Destaca-se que tal ocorrência pode eventualmente decorrer de inconsistências no procedimento de anexação processual, não havendo irregularidade quanto aos documentos originalmente disponibilizados à Administração Judicial.

10. Checklist | Elma Administração

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Elma Administração	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não se aplica	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Não se aplica	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não se aplica	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não se aplica	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	Não se aplica	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	Não se aplica	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não se aplica	

10. Checklist | Santa Barbara

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Santa Barbara	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Não se aplica	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não se aplica	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não se aplica	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	Não se aplica	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	Não se aplica	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Não se aplica	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não se aplica	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não se aplica	

10. Checklist | Dilly Transportes

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Dilly Transportes	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não se aplica	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Não se aplica	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

10. Checklist | Usina de Álcool Três Irmãos

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Usina de Álcool Três Irmãos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Não se aplica	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não se aplica	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

10. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Matheus Dilly	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Checklist documentações contábil/financeira Lucas Augusto Dilly	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

10. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Emílio Schafer Dilly	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Checklist documentações contábil/financeira João Romeu Dilly	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não se aplica	